

APOIO A VERTICALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES – PITANGA -PR

SUPPORT FOR VERTICALIZING PRODUCTION OF FAMILY FARMERS-PITANGA -PR

RESUMO

A valorização dos produtos agroalimentares e o aumento da vulnerabilidade social e econômica do meio rural, tem se tornado um fato crescente a verticalização da produção agropecuária, através da agroindustrialização na agricultura familiar. O objetivo geral desta pesquisa é estruturar um núcleo de consultoria técnica e de qualificação que contribua no processo de agregação de valor da produção agropecuária do município de Pitanga-PR a verticalização da produção agropecuária, inclui estruturas para panificados e correlatos, produção de conservas e produtos minimamente processados envolvendo aspectos de tecnologia e produção. A metodologia inclui o mapeamento produtivo e o perfil dos agricultores familiares, identificação das necessidades de qualificação, execução de cursos de qualificação e consultorias tecnológicas e elaboração de projetos para busca de novos recursos financeiros para apoio a efetivação das agroindústrias identificadas. Os resultados esperados incluem a melhora da renda per capita das famílias envolvidas e a criação de opções que permitam a permanência de seus filhos nas propriedades rurais

PALAVRAS-CHAVE: agricultura familiar; verticalização; produção tecnológica.

ABSTRACT

The valorization of agri-food products and the increase of the social and economic vulnerability, of the rural environment has made increasing the verticalisation of agricultural and livestock production through agroindustrialization in family agriculture. The objective of this research is to structure a consulting center on the technique and capacity of contribution in the process of value aggregation of the agricultural production of the

municipality of Pitanga-PR. minimally processed in aspects of technology and production. The methodology includes the productive mapping and the profile of family farmers, the identification of research needs, the execution of courses and technical information, and the elaboration of resource-seeking projects to support the implementation of agroindustries. The expected results include a per capita income of families and a generation of options that allow the children to stay in rural properties.

KEYWORDS: Family farming; verticalization; technological production.

Isabella Oliveira da Silva Cruz
isabellacruz@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil

Prof. Dr. Miguel A. A. Rodríguez
Migrod1995@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil.

Profa.Dra. Tanatiana F.Guelbert
tguelbert@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil.

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.

Direito autorial: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



2 FOME ZERO



8 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



INTRODUÇÃO

Segundo EMBRAPA (2018) a agricultura familiar tem ligação direta com a economia da região, assim como no desenvolvimento rural da mesma, o fato de ter uma correlação com a economia local, traz grandes benefícios, pois, uma agricultura familiar forte e rentável leva a diminuição do índice de migração, mantendo o meio de produção dentro do ambiente familiar.

Para que fosse possível fortalecer a agricultura familiar no Brasil e assim suprir a carência das mesmas foram criados programas como Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que fazem parte de políticas públicas que são essenciais não só para desenvolvimento econômico, mas também para o social, fortalecendo assim as famílias dos agricultores (PEREIRA, NASCIMENTO 2014).

A presente pesquisa, visa levar o conhecimento tecnológico adquirido por alunos da Engenharia de Alimentos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Campo Mourão (UTFPR –CM), para pequenos produtores rurais da região de PITANGA-PR para que seja possível alcançar melhorias nos processos produtivos de agregação de valor às matérias-primas produzidas nas pequenas propriedades.

METODOLOGIA

As fases foram divididas de acordo com a proposta da pesquisa, inicialmente com a escolha do lugar onde a mesma seria implantada em função dos apoios recebidos. Deste modo, a escolha foi pela cidade de Pitanga-PR em função dos apoios da Cooperativa de Leite da Agricultura Familiar com Interação Solidária de Pitanga (COORLAF), do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão rural (EMATER-PR) e da Prefeitura municipal de pitanga.

A segunda foi caracterizada pela execução de um diagnóstico, no qual foram abordadas questões que possibilitaram identificar a realidade vivida e praticada pelos produtores, para que conseqüentemente possa ser explorado o potencial comercial existente em cada um e, assim ser feito o plano de qualificação e de apoio tecnológico.

A terceira fase foi baseada no diagnóstico, assim nesta etapa foram definidos os treinamentos e consultorias, além disso, foram discutidas as alternativas para agregação de valor a produção da agricultura familiar. A principal conclusão sinalizou que o apoio a um sistema de produção cooperado seria a melhor alternativa, ao invés de apoiar empreendimentos individuais por meio das agroindústrias de pequeno porte. Assim, esta fase incluiu o apoio à estrutura semi-

industrial já implantada junto a COORLAF buscando melhorar o desempenho e otimização do processo com o uso dos equipamentos.

Na quarta etapa, ainda em fase de planejamento, serão elaborados projetos para que seja possível buscar recursos financeiros, para a implementação de novas agroindústrias propostas pela comunidade atendida, sob a orientação da universidade, e também deverão ser analisados os resultados do programa implantado e a viabilidade de continuidade no projeto, adequando e ampliando a estrutura semi-industrial já existente junto a COORLAF.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a implantação do projeto obtivemos uma ótima reciprocidade da comunidade envolvida e com isso conseguimos a confiança da mesma na realização das atividades.

A partir aplicação do questionário identificou que muitos cooperados tinham, poucos conhecimentos em BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO (BPF), e através desta análise, elaborou-se um curso teórico e prático, onde foi ofertado apostilas, desenvolvidas nas fases anteriores do projeto.

Essa apostila funcionou com o elemento de apoio para a sanar as dúvidas sobre boas práticas de fabricação mesmo quando o instrutor não estiver presente. Após esse primeiro contato, foi levantada a oportunidade de estadia em Pitanga - PR, para que assim fosse possível conhecer a fundo a vivência e a rotina dos cooperados. Deste modo, foi possível a adequação dos treinamentos de operação do maquinário cedido pela UTFPR-CM: despulpadora, centrífuga, picador de legumes e seladora a vácuo, todos de porte industrial.

Muitos cooperados levam seus produtos para a COORLAF, esses produtos são selecionados, higienizados pesados e transportados para a “Feira do Produtor Rural de Pitanga” que ocorrem em dois dias da semana, sendo esses as quartas-feiras e aos sábados, através desse acompanhamento, foi possível observar que estava ocorrendo um grande desperdício da matéria-prima não vendida, pensando em soluções para este problema, foi proposto o curso de alimentos minimamente processados e de polpas de frutas juntamente com o uso do maquinário.

O treinamento foi elaborado de acordo com as principais matérias-primas e adequação das mesmas com a sazonalidade da região, durante o treinamento houve

total participação dos cooperados como mostra a figura 1, desde aplicação dos conhecimentos de BPF, já adquirida, até o armazenamento.

Figura 1: Treinamento



Fonte: O autor 2019

O processo, de alimentos minimamente processados, é dividido em etapas que ocorrem de forma minuciosa, sendo a primeira a seleção e lavagem dos alimentos seguindo com a centrifugação e após ocorre o corte com a utilização do picador de legumes como mostra a figura 2, depois dessa etapa os alimentos são classificados, pesados e embalados na seladora a vácuo, também se determinou seu prazo de validade e por fim o armazenamento.

Figura 2: Picador de legumes e alimento minimamente processado



Fonte: O autor 2019

Para o processamento de polpas de frutas, foi realizada a higienização, cortes e com a utilização da despulpadora como mostra a figura 3, foi possível obter um produto integral, esse produto também passou pela seladora a vácuo, foi estabelecida sua data de vencimento e após seguiu para o armazenamento.

Figura 3: Despulpadora de frutas.



Fonte: O autor 2019

Com todos esses procedimentos através de avaliações no decorrer dos dias, foi observado que houve uma diminuição de 88% na geração de resíduos como é possível observar no gráfico 1 abaixo.

Figura 4: Diminuição de resíduos.



Fonte: O autor 2019

E também um aumento na renda mensal dos cooperados de 69%, como mostra o gráfico 2 abaixo, visto que tudo que se perdia se transformou em ganho.

Figura 5: Aumento da renda.



Fonte: O Autor 2019

Durante todos esses meses acompanhando a rotina dos cooperados, foi perceptível o quanto a “agricultura familiar” tem um papel importante para a economia da região e na renda mensal dos agricultores, evitando a migração de muitos para metrópoles de grande e médio porte em busca de empregos. Foi também entendido a importância de programas como bolsa família e o programa nacional de fortalecimento da agricultura familiar (PRONAF), programa nacional de alimentação escolar (PNAE), por meio dos quais muitos dos agricultores conseguiram obter recursos para seus projetos de verticalização.

Recentemente o projeto premiado o SELO SESI ODS 2019, por desempenhar seu papel de articulador do crescimento sustentável do Paraná, como mostra na figura abaixo.

Figura 6: Selo sei ODS 2019



Fonte: Sesi Paraná 2019.

CONCLUSÃO

O projeto tem obtido resultados expressivos na verticalização da produção da agricultura familiar na região de Pitanga-PR, melhorando as técnicas de trabalho dos agricultores, com a implementação dos diversos treinamentos, sendo possível observar as trocas de conhecimento entre a universidade e os participantes.

Com isso, é importante ressaltar, que a atividade de extensão fornece uma notória retribuição a comunidades que mais precisam desse conhecimento, que nos foi adquirido no meio acadêmico através de um ensino superior público e gratuito

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha instituição de ensino Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Campo Mourão, meu orientador Miguel A.A Rodríguez e a Fundação Araucária por todo suporte, durante esses anos que fui integrante do projeto.

REFERÊNCIAS

EMBRAPA. Agricultura familiar, desafios e oportunidades rumo à inovação. Disponível em < <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/31505030/artigo-agricultura-familiar-desafios-e-oportunidades-rumo-a-inovacao>>. Acesso 15/08/2019

PEREIRA, Eder Lucinda; NASCIMENTO, Jean Santos. Efeitos do Pronaf sobre a Produção agrícola familiar dos municípios tocantinenses. Revista de Economia e Sociologia Rural, Piracicaba, SP, jan. /Mar 2014. >